

*Prof. Dr. Rudinei Toneto Júnior**Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai**Renata de Lacerda Antunes Borges**Luiza dos Santos Cubo Iglesias*

De acordo com os dados do CAGED, a criação de emprego no país em fevereiro de 2014 totalizou 260.823 novas vagas, um aumento bastante significativo frente às 123.446 criadas no mesmo mês de 2013. Esse aumento se deve à reação do setor de serviços, que sofreu muitos desligamentos em dezembro de 2013 e apenas agora, em fevereiro de 2014, volta a contratar com maior intensidade – relativamente ao mesmo mês do ano anterior, nota-se que a criação de emprego neste ramo de atividade sofreu elevação de 65,37%. Já ao compararmos os valores acumulados

nos primeiros dois meses 2014 com os acumulados em igual período de 2013, é perceptível o aquecimento do mercado de trabalho, com crescimento igual a 90,63%, com destaque para os setores de serviços e agropecuária, que registraram os melhores desempenhos. Por outro lado, o setor industrial é o que menos cresceu nesta comparação. Já na comparação acumulada em doze meses, nota-se que entre março de 2013 e fevereiro de 2014 (criação de 868.759 vagas), houve um crescimento de 15,67% frente ao acumulado entre março de 2012 e fevereiro de 2013.

Criação de empregos - Brasil

Setores	fev/13	Acumulado mar/12 a fev/13	fev/14	Acumulado mar/13 a fev/14
Indústria	33.574	71.279	54.191	103.235
Comércio	-10.414	235.511	19.330	227.109
Serviços	94.425	441.213	156.149	498.351
Construção civil	15.636	49.943	25.055	49.127
Agropecuária	-9.775	-46.854	6.098	-9.063
Total	123.446	751.092	260.823	868.759

Fonte dos dados: CAGED

O estado de São Paulo também registrou crescimento na criação de vagas de trabalho, com 77.928 novas oportunidades de trabalho em fevereiro de 2014, o que representa crescimento de 63,14% em relação ao mesmo mês do ano de 2013. Os principais setores que contribuíram para este resultado foram, assim como em nível nacional, o setor de serviços (crescimento de 49,82% frente à fevereiro de 2013) e a melhora na criação de vagas no comércio. O acumulado nos dois primeiros meses de

2014 foi igual a 85.877 contratações, aumento de 32,68% em relação ao acumulado no mesmo período de 2013. Na abertura setorial, nota-se que, assim como em nível nacional, o setor de serviços apresentou bom desempenho embora a indústria tenha apresentado o pior, com queda de 19,83% nas contratações. A agricultura, em ambos os anos, registrou queda nas contratações. Na comparação do acumulado em doze meses, contudo, nota-se uma queda significativa no total de contratações, igual a 11,42%.



BOLETIM

Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Rudinei Toneto Júnior
Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Renata de Lacerda Antunes Borges
Luiza dos Santos Cubo Iglesias

Criação de empregos – estado de São Paulo

Setores	fev/13	Acumulado mar/12 a fev/13	fev/14	Acumulado mar/13 a fev/14
Indústria	14.874	2.915	13.249	-1.483
Comércio	908	75.020	6.160	49.251
Serviços	38.246	157.907	57.301	145.621
Construção civil	3.539	6.477	4.316	8.957
Agropecuária	-9.798	-19.525	-3.098	-4.997
Total	47.769	222.794	77.928	197.349

Fonte dos dados: CAGED

A região administrativa de Ribeirão Preto, por sua vez, apresentou em fevereiro de 2014 um aumento da ordem de 10,40% em relação ao mesmo mês do ano anterior (variando de 4.846 para 5.350), aumento inferior relativamente ao cenário nacional e estadual. O total de 9.876 contratações no acumulado entre janeiro e fevereiro de 2014 representa pequena alteração (queda de 0,99%), quando comparado ao total do primeiro bimestre 2013 (quando foram criadas 9.975 vagas). Ao realizarmos

uma análise setorial, nota-se que o comércio e a construção civil registram bons desempenhos, muito embora a agropecuária registre queda de quase 70% nas vagas criadas; a indústria também tem criado menos vagas na região (queda de 40,60%). Na comparação do acumulado em doze meses, entre março de 2013 e fevereiro de 2014, a região exibiu aumento de 4,62% nas contratações frente aos doze meses imediatamente anteriores, com destaque para os setores de serviços e construção civil, novamente.

Criação de empregos – região administrativa de Ribeirão Preto

Setores	fev/13	Acumulado mar/12 a fev/13	fev/14	Acumulado mar/13 a fev/14
Indústria	1.993	630	1.007	-975
Comércio	261	3.301	834	2.621
Serviços	1.563	5.785	2.399	7.105
Construção civil	106	-311	638	1.070
Agropecuária	923	461	472	501
Total	4.846	9.866	5.350	10.322

Fonte dos dados: CAGED

*Prof. Dr. Rudinei Toneto Júnior**Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai**Renata de Lacerda Antunes Borges**Luiza dos Santos Cubo Iglesias*

No município de Ribeirão Preto foram criadas 2.371 novas vagas em fevereiro do ano corrente, montante 134,75% maior em relação ao mesmo mês do ano passado. Ao analisarmos cada setor, é possível perceber que a construção civil obteve aumento expressivo, com 570 novas vagas em fevereiro de 2014 (contra apenas 25 novas vagas em fevereiro do ano anterior), com destaque para a construção de edifícios. O total de vagas criadas entre janeiro e fevereiro de 2014 atingiu 2.988 contratações,

contra 1.734 contratações no mesmo período de 2013, ou seja, um aumento de significativos 72,32%. Contudo, em termos setoriais, este crescimento decorre do comportamento positivo da construção civil e dos serviços, dado que os demais setores analisados (indústria e agropecuária) registraram quedas expressivas nas contratações. Na comparação em doze meses, nota-se um crescimento de 41,45% nas contratações, com destaque novamente para os serviços e construção civil.

Criação de empregos – Ribeirão Preto

Setores	fev/13	Acumulado mar/12 a fev/13	fev/14	Acumulado mar/13 a fev/14
Indústria	220	712	81	-12
Comércio	75	1.789	276	1.794
Serviços	638	3.540	1.416	4.965
Construção civil	25	-274	570	1.445
Agropecuária	52	95	28	100
Total	1.010	5.862	2.371	8.292

Fonte dos dados: CAGED

Analisando-se outras localidades do estado de São Paulo, Franca foi o único município analisado que criou menos oportunidades de trabalho em fevereiro de 2014 comparativamente à fevereiro do anterior, da ordem de 10,54% (variando de 2.353 vagas criadas para 2.105). Ao analisarmos cada setor, observamos um crescimento das vagas nos setores de serviços (variando de 247 para 319 vagas) e na construção civil (variando de 16 para 91), com destaque os serviços especializados

para a construção e a construção de edifícios. Entre janeiro e fevereiro de 2014, foram admitidas 5.603 pessoas, montante 10,78% maior do que no primeiro bimestre de 2013. Nesta comparação, destacam-se novamente os serviços e a construção civil, muito embora o comércio e a agropecuária tenham destruído vagas. Já na comparação em doze meses, nota-se uma queda significativa de 20,94% com todos os setores exibindo retrações, exceto a agropecuária.



BOLETIM

Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Rudinei Toneto Júnior
Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Renata de Lacerda Antunes Borges
Luiza dos Santos Cubo Iglesias

Criação de empregos – Franca

Setores	fev/13	Acumulado mar/12 a fev/13	fev/14	Acumulado mar/13 a fev/14
Indústria	2.092	1.005	1.827	917
Comércio	2	1.335	-123	1.163
Serviços	247	1.450	319	1.109
Construção civil	16	353	91	131
Agropecuária	-4	-137	-9	-153
Total	2.353	4.006	2.105	3.167

Fonte dos dados: CAGED

O município de Campinas, por sua vez, parece ter apresentado um aquecimento em seu mercado de trabalho: fecha fevereiro de 2014 com 2.450 admissões, um aumento de 43,86% frente às 1.703 contratações no mesmo mês de 2013. Os setores de comércio e a construção civil são os setores responsáveis pelo resultado, destacando-se os subsetores comércio varejista e obras de infraestrutura, com 276 e 401 admissões, respectivamente. O acumulado dos dois primeiros meses apresentou crescimento

menor, de 7,42% (variação de 2.519 para 2.706 vagas) quando comparado ao acumulado no primeiro bimestre do ano passado. Já na comparação do acumulado em doze meses, nota-se um resultado desfavorável dada a queda de 50,71% na criação de vagas: à exceção da construção civil e da agropecuária, todos os demais setores indicam queda na criação de novas vagas ou até mesmo destruição.

Criação de empregos – Campinas

Setores	fev/13	Acumulado mar/12 a fev/13	fev/14	Acumulado mar/13 a fev/14
Indústria	-220	60	-124	-1.496
Comércio	-340	1.977	431	-252
Serviços	2.110	8.251	1.890	3.666
Construção civil	168	-2.162	265	2.041
Agropecuária	-15	-37	-12	28
Total	1.703	8.089	2.450	3.987

Fonte dos dados: CAGED

*Prof. Dr. Rudinei Toneto Júnior**Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai**Renata de Lacerda Antunes Borges**Luiza dos Santos Cubo Iglesias*

O município de São José do Rio Preto, assim como Campinas, parece ter registrado aquecimento em sua economia: após ter registrado 54 desligamentos em janeiro de 2014, totaliza 1.377 admissões em fevereiro de 2014. Analisando-se os setores de atividade, destacam-se a seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra e educação, com 410 e 264 contratações, respectivamente. No total, é possível observar um crescimento de

92,59% se compararmos o total de contratações de fevereiro de 2014 com o total registrado em fevereiro de 2013. No acumulado no primeiro bimestre de 2014 foram, criadas 1.323 novas vagas, enquanto o acumulado de 2013 registrou 1.077 admissões, ou seja, um aumento de 22,84% nas oportunidades de trabalho. Já no acumulado em doze meses, nota-se uma queda significativa de 55,57% nas contratações.

Criação de empregos – São José do Rio Preto

Setores	fev/13	Acumulado mar/12 a fev/13	fev/14	Acumulado mar/13 a fev/14
Indústria	3	274	57	186
Comércio	53	1.702	81	901
Serviços	512	2.378	1.055	1.699
Construção civil	149	888	173	-410
Agropecuária	-2	74	11	-14
Total	715	5.316	1.377	2.362

Fonte dos dados: CAGED